

FILOSOFIA MODERNA



2020 - 2022



FILOSOFIA MODERNA

Conheça a filosofia moderna e os conflitos de ideais entre empiristas e racionalistas.

Esta subárea é composta pelas apostilas:

1. Francis Bacon
2. René Descartes
3. Locke e Hume
4. Nicolau Maquiavel
5. Thomas Hobbes
6. John Locke
7. Jean-Jacques Rousseau
8. Michael de Montaigne
9. Immanuel Kant: Epistemologia
10. Ética Kantiana X Ética Utilitarista



FRANCIS BACON

VIDA E OBRA

Nascido em 1565 numa cidade próxima a Londres, Francis Bacon pertencia a uma família nobre. Depois de estudar Direito em Cambridge, ele ingressou na carreira política, tendo se tornado conselheiro da Coroa por volta de 1584. A partir daí, sua ascensão foi rápida, pois galgou vários cargos importantes e, no ano de 1621 recebeu o título de Visconde.

A carreira política de Bacon acabou lhe valendo uma série de acusações de corrupção, o que o levou a alguns dias na prisão e uma multa. Entretanto, ele nunca mais voltou à vida pública, passando depois disso a se dedicar somente à sua obra intelectual.



Universidade de Cambridge

Particularmente, Bacon acreditava no poder da ciência e do conhecimento. Tanto é verdade que a frase “saber é poder”, é de sua autoria. Por outro lado, ele se diferenciava dos filósofos medievais por valorizar a experiência antes do conhecimento teórico ou hipotético. Por esse motivo, Francis Bacon é considerado um dos primeiros representantes do **empirismo**.



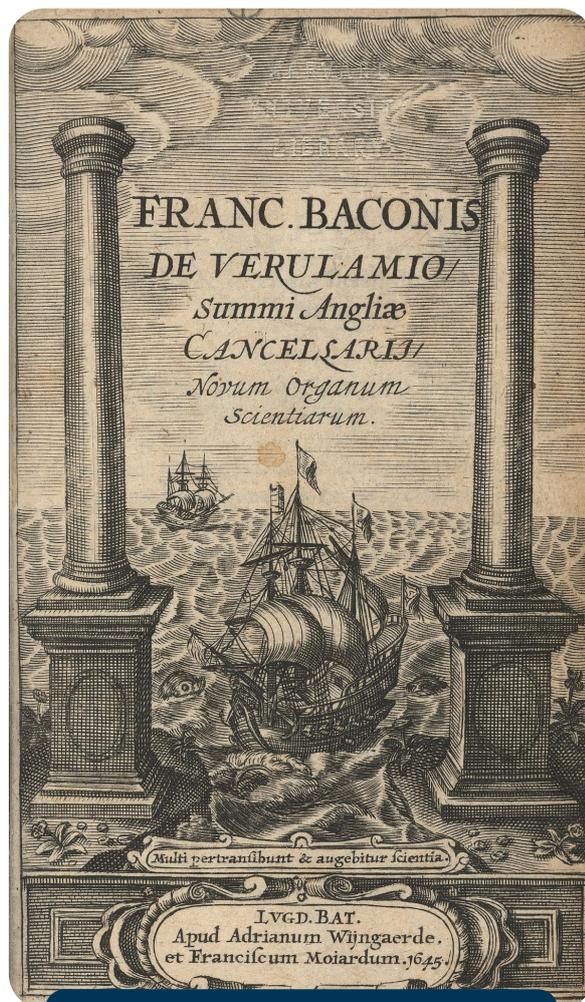
Sendo assim, ele rejeitava o conhecimento baseado na autoridade e na tradição, como era o costume medieval. Portanto, Bacon também foi um dos primeiros filósofos modernos, ao lado de Maquiavel e Descartes. Aliás, Bacon era um grande admirador da obra de Maquiavel, principalmente pelo seu realismo político calcado na experiência.

O NOVUM ORGANUM

A grande obra de Francis Bacon chama-se **Novum Organum**, e foi escrita com a pretensão de ser um novo método para a investigação e interpretação da natureza. O título faz referência ao Organon de Aristóteles, que é nome que se dá para o conjunto das obras do estagirita que tratam de lógica.

Logo, Bacon oferecia com o *Novum Organum* um novo paradigma lógico, que é conhecido atualmente como **método indutivo de investigação**. Uma das suas características é a **eliminação do erro**. Curiosamente, Bacon chama estes erros de **ídolos**, e faz uma lista dividindo-os em quatro e explicando cada um deles.

- ▶ **ÍDOLOS DA TRIBO** - Estes representam a tendência da tribo humana (seres humanos) a fazerem generalizações empíricas baseadas na sua própria natureza, e não na natureza do Universo que os rodeia.
- ▶ **ÍDOLOS DA CAVERNA** - É o ímpeto humano de impor à natureza noções pré-concebidas sem realizar primeiramente um exame. Isto acaba interferindo na forma de ver as coisas concretamente.
- ▶ **ÍDOLOS DO FÓRUM/PRAÇA PÚBLICA/MERCADO** - É quando aplicamos à experiência os vícios e erros de linguagem. Como o significado das palavras por si só é vasto, isso afeta o conhecimento das coisas.
- ▶ **ÍDOLOS DO TEATRO** - Estes ídolos representam a influência negativa dos dogmas científicos e filosóficos dominantes, o que também prejudica o conhecimento, pois este deveria estar baseado somente na experiência.



Capa original do *Novum Organum* em latim

